

**CONTRA REFORMAS.** Caixão, cruzeiros e vela preta na Praça das Bandeiras, em Santos, nesta quinta-feira, às 19 horas

# Sindicalistas promovem hoje enterro simbólico da CLT

**Da Reportagem**  
DE SANTOS

Seguindo o calendário de luta aprovado pelas Centrais Sindicais, o movimento sindical da Baixada Santista promove hoje um enterro simbólico da CLT, dos trabalhadores brasileiros e da carteira de trabalho assinada, a partir das 19 horas, na Praça das Bandeiras, no Gonzaga, em Santos. Serão utilizadas velas pretas, caixão e muitas cruzeiros.

De acordo com os sindicalistas, esta atividade de rua tem como objetivo despertar a atenção da população para continuar e aprofundar o debate sobre os efeitos negativos para a toda sociedade e para o

desenvolvimento econômico e social brasileiro, destas desumanas reformas (desmonte das leis trabalhistas e da aposentadoria) do governo federal.

Segundo nota das centrais sindicais, todos os movimentos sociais, sindicatos, centrais, estudantes e demais militantes estão convidados a demonstrar sua indignação promovendo uma grande concentração na Praça das Bandeiras.

Este será um dos eventos programados para esta semana, que prossegue a partir do dia 15 com mobilizações regionais e também em Brasília.

**Marcha.** Em reunião entre as centrais, movimentos sociais e o Die-



RODRIGO MONTALDI/DIÁRIO DO LITORAL

» Mobilização sindical teve como ponto de partida a greve geral realizada no dia 28 de abril. Calendário prossegue até o próximo dia 24, com uma Marcha Nacional à Brasília

se, dia 5/5, em São Paulo, foi deliberado que os trabalhadores vão ocu-

par Brasília dia 24/5, com uma marcha nacional. Diversos ônibus estão

sendo fretados por sindicatos e centrais sindicais da Baixada Santista.

As centrais sindicais estão informando a população sobre essa mobilização. "Vamos ocupar Brasília e chacoalhar o congresso de maioria antipopular. Vamos, também, aumentar a pressão sobre os parlamentares, deixando claro que quem votar contra os trabalhadores nunca mais vai receber o nosso voto."

E conclui: "Esses parlamentares terão seu nome e cara estampados nos postes, redes sociais, outdoors e dentro dos lares, através dos ímãs de geladeira que lembram para sempre o nome dos traidores do povo", diz a nota.

Os sindicatos já estão fretando ônibus para a ida a Brasília no dia 24.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 11/05/2017

## Divergências marcam debate sobre reforma trabalhista

O presidente do Tribunal Superior do Trabalho (TST), Ives Gandra Martins Filho, e o procurador-geral do Trabalho, Ronaldo Fleury, mostraram visões diferentes sobre a reforma trabalhista em tramitação no Senado (PLC 38/2017). Eles participaram de uma audiência conjunta das comissões de Assuntos Sociais (CAS) e de Assuntos Econômicos (CAE). Para o representante do Judiciário, apesar de precisar de alguns ajustes, a proposta no geral é um avanço significativo para a segurança jurídica, harmonização das relações de trabalho e geração de empregos. Segundo informações da Agência Senado, o integrante do Ministério Público, por sua vez, afirmou que flexibilizar leis trabalhistas não é solução para a crise econômica. Além disso, segundo ele, o PLC contém uma série de propostas que prejudicam os direitos dos trabalhadores.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 11/05/2017

## Temer pressiona Senado pela reforma trabalhista

O presidente Michel Temer se reuniu ontem com senadores do PMDB para negociar a aprovação da reforma trabalhista sem alterações. Caso o projeto sofra alguma mudança, o texto precisa voltar para a análise dos deputados. O relator da reforma trabalhista na Comissão de Assuntos Econômicos, Ricardo Ferraço (PSDB-ES), se reuniu com sindicalistas e afirmou que poderá mudar o projeto. Já a presidente da Comissão de Assuntos Sociais (CAS) no Senado, Marta Suplicy (PMDB-SP), disse que o Senado não será uma "Casa Carimbadora". O presidente do Senado, Eunício Oliveira (PMDB-CE), anunciou duas sessões temáticas no plenário para discutir o projeto. Elas foram marcadas para hoje e terça-feira com seis convidados em cada uma. Oliveira disse que assim que a matéria estiver pronta para ser votada em Plenário ele a incluirá na pauta. Ele não quis estabelecer um prazo para isso.

Fonte: Jornal A Tribuna – 11/05/2017

## Ainda não há data para votação da Previdência

O presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), acelerou ontem o trâmite de medidas provisórias para garantir a votação da reforma da Previdência em plenário, que ainda não tem data definida. Segundo Maia, é preciso votar primeiro uma série de medidas provisórias e na próxima terça-feira o projeto que trata da convalidação dos incentivos fiscais. "Depois que a gente superar essas pautas, a gente vai pensar na data da reforma da Previdência". A comissão especial concluiu na terça-feira a votação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) e rejeitou praticamente todos os destaques apresentados ao texto da reforma da Previdência aprovado na semana passada. No plenário, o governo precisa de 308 votos para sua aprovação. Lideranças do governo dizem nos bastidores que já têm o apoio de pelo menos 310 deputados, mas buscam uma margem de segurança, de no mínimo 340 devido ao risco de "traições" de última hora – parlamentares que mudam de decisão para atenderem suas bases eleitorais.

Fonte: Jornal A Tribuna – 11/05/2017

## IPCA tem menor nível em 23 anos e sobe 0,14%

A inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) fechou abril com alta de 0,14%, ante uma variação de 0,25% em março, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Combustíveis e energia elétrica garantiram a desaceleração do IPCA. O resultado ficou dentro do intervalo das estimativas dos analistas, que iam de uma taxa de 0,10% a 0,24%. Este foi o menor resultado para o mês desde 1994, quando começou a série histórica pós Plano Real. Em abril de 2016, o IPCA havia sido de 0,61%. A taxa acumulada no ano foi de 1,10%. Com o resultado de ontem, a taxa acumulada em 12 meses caiu de 4,57% em março para 4,08% em abril, abaixo do centro da meta estipulada pelo governo e o menor resultado desde julho de 2007, quando estava em 3,74%.

Fonte: Jornal A Tribuna – 11/05/2017

## Cetesb indenizará biólogo dispensado quando estava com depressão ligada ao trabalho

Via TST. A Segunda Turma do Tribunal Superior do Trabalho reconheceu a um biólogo dispensado sem justa causa quando estava com depressão a estabilidade provisória no emprego garantida nas situações de acidente de trabalho. Consequentemente, os ministros condenaram a Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb), empregadora, a pagar indenização correspondente aos salários devidos entre as datas da rescisão e do fim da garantia de 12 meses no serviço. O julgamento reformou decisão do Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região (SP). Apesar de a perícia ter identificado o transtorno misto ansioso e depressivo no biólogo e também ter considerado o trabalho como fator contributivo (concausa) para o aparecimento da doença, o Regional entendeu que não ficou provada relação entre as atividades desenvolvidas e a depressão do ex-empregado, que alegava perseguição política. Porém, o TRT não afastou a possibilidade de concausa.

Leia mais: <http://www.direitonet.com.br/noticias/exibir/18115/Cetesb-indenizara-biologo-dispensado-quando-estava-com-depressao-ligada-ao-trabalho>